

Editorial

DOI: <http://dx.doi.org/10.14295/cad.cult.cienc.v12i2.623>

CUIDADOS NA EDITORAÇÃO DE PERIÓDICO CIENTÍFICO

Um trabalho científico, geralmente envolve elucidações importantes, que devem ser dadas a saber a uma comunidade científica, ávida por novidades.

Os periódicos científicos são os veículos, que têm a missão de divulgar tais achados e os expor às críticas e/ou reconhecimento públicos.

Para que tenham credibilidade, faz-se necessária uma avaliação conjunta da CAPES/ANPEPP, levando-se em consideração uma série de critérios, dentre eles, os cuidados dispensados pelo editor científico para com a qualidade do(s) periódico(s) sob sua responsabilidade.

Uma forma de aferição deste item, seria a qualidade das temáticas abordadas, bem como a participação dos editores em eventos que envolvam discussões afins, tais como os promovidos pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), demonstrando a importância e responsabilidade dos editores científicos com a troca de informações que estes veículos proporcionam.

Na prática, o que mais comumente acontece, é um certo isolamento de áreas específicas, ou melhor, o editor fica envolvido somente com sua área de atuação, não interagindo com outros editores de áreas do conhecimento diferentes. Uma outra dificuldade é que, por tratar-se de uma atividade, geralmente não remunerada na academia, os editores tendem a envolver-se com outras atividades, deixando a atividade de editoração como uma tarefa paralela, muitas vezes, negligenciando as tão necessárias reuniões com comitês científicos, para atualização das condições e conhecimentos necessários, para que os envolvidos possam assumir tal responsabilidade.

Não se pode admitir que um empreendimento dessa monta, isso é, produzir uma revista científica, se reduza a selecionar e colecionar uma porção de artigos em num portal ou repassar a uma editora. Esta é apenas uma forma metafórica de chamar a atenção do leitor para as responsabilidades de um editor científico, onde a grande característica deste, deve ser a sua qualificação enquanto pesquisador e produtor de conhecimento, como condição primordial para assumir a função como editor especializado.

Essas reflexões estão também associadas a uma responsabilidade ética do editor. Com relação a isso, Feitosa (1994), divide a mesma em três grupos: a) respeito à responsabilidade social, neste caso, remetendo ao cuidado com a documentação científica, inerentes à atividade de editoração; b) responsabilidade para com as normas editoriais e operacionais (formatação, tamanho dos textos, revisão por pares, política editorial, dentre outras); c) o tratamento igualitário dispensado aos manuscritos, isso é, a isenção na seleção dos consultores ad hoc, a responsabilidade com a tramitação do material sem autorização do(s) autor(es), dentre outras.

Um trabalho de Fávero (2001) propõe cinco responsabilidades necessárias à condição de editor científico, a saber: 1 - direção de todo o processo de publicação e responsabilidade com a qualidade científica; 2 - confidencialidade na avaliação, realizada no menor tempo possível; 3 - isenção na escolha dos revisores; 4 - proteção total dos direitos dos autores e confidencialidade quanto aos revisores; e, 5 - decisão final imparcial sobre a aceitação ou rejeição de um manuscrito.

A própria ABEC, tem se esforçado neste sentido, divulgando uma proposta de Código de Ética, como forma de garantir a integridade e cientificidade das publicações de resultados de pesquisas (PESSANHA, 2001). O Código visa estabelecer, por exemplo: - sobre a responsabilidade na tomada de decisões em manuscritos, feitas com base em critérios objetivos; - sobre a proteção aos direitos autorais e dos avaliadores; - sobre a imparcialidade na seleção dos consultores; - sobre a responsabilidade quanto ao sigilo do material original e processo de avaliação; - sobre a responsabilidade final com o que é publicado no Periódico.

Há grande polêmica ainda, quanto a colocar-se todos esses elementos na prática. Dentre as quais, a garantia do sigilo na tramitação dos manuscritos, além da garantia de avaliações cuidadosas e

imparciais, que sejam também pontuais. Ainda que o material enviado seja publicado antes que se desatualize, estas condições parecem ainda um desafio aos editores.

Também, a organização de uma equipe que seja, competente e disponível para lidar com as tarefas de editoração, ante todas as atividades acadêmicas de docência e pesquisa, não parece tarefa fácil para o editor de periódicos científicos.

Observe-se que, não são poucos os desafios. Há uma inequívoca complexidade na tarefa editorial, que enobrece os esforços daqueles que, de alguma forma ainda permanecem empenhados e motivados nessa árdua responsabilidade.

Nosso objetivo com estas reflexões, é chamar a atenção da comunidade científica sobre as muitas tarefas que envolvem uma publicação científica, seus rigores, critérios, ética, enfim, todos os procedimentos de segurança que garantem e conferem qualidade e confiabilidade a um periódico científico.

No centro desse processo encontra-se a figura do editor, esforçando-se conjuntamente com toda a equipe editorial, para realizar um produto novo, atualizado, com informações de ponta e, principalmente, dentro dos critérios científicos propostos pelos órgãos que normatizam as produções científicas brasileiras.

Esta edição do Caderno de Cultura e Ciências, corresponde ao número 2 do volume 12 de 2013. Apresenta uma série de artigos interessantes, nas diversas áreas do conhecimento, tais como: Biologia, Saúde, Educação e Ciências sociais aplicadas, lançando trabalhos de pesquisadores brasileiros, muitos da região do cariri cearense.

Os leitores irão notar, também, uma substancial mudança na qualidade da apresentação dos artigos, bem como a agregação de valor aos mesmos através da implantação do DOI - *Digital object identifier* e diminuição no tempo de tramitação dos manuscritos submetidos.

Na expectativa de que esta edição esteja de acordo com a expectativa de todos, agradecemos aos colaboradores e aos que têm acessado e opinado sobre o mesmo. Vocês têm nos ajudado a tornar o Caderno de Cultura e Ciências um periódico científico de referências no Brasil.

Gislene Farias de Oliveira¹
Editora

Referências

FÁVERO, R. (2001). Política editorial e administração de revistas científicas e culturais. In Associação Brasileira de Editores Científicos [ABEC] (Org.), **X Curso de Editoração Científica** (p. 26-35). Atibaia: Autor.

FEITOSA, M. A. G. (1994a). A responsabilidade ética do editor de um periódico científico. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, 10, iv-vii.

PESSANHA, C. (2001). Critérios editoriais de avaliação científica. In Associação Brasileira de Editores Científicos [ABEC] (Org.), **X Curso de Editoração Científica** (p. 46-51). Atibaia: Autor.

¹ Psicóloga. Professora da Universidade Regional do Cariri. Editora-gerente do Caderno de Cultura e Ciências da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: Gislene.farias@urca.br.